



PROJETO DE LEI N.º 021/2024, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2024.

INICIATIVA: EXECUTIVO.

EMENTA: DENOMINA DE CEI MARIA DE FÁTIMA LIMA PEREIRA, EQUIPAMENTO PÚBLICO SEM DENOMINAÇÃO OFICIAL, SITUADO NA LOCALIDADE DE CÓRREGO E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

MARIA AUXILIADORA BEZERRA FECHINE, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a **CÂMARA MUNICIPAL** aprovou e ela, **PREFEITA DO MUNICÍPIO DE BARREIRA**, Estado do Ceará, sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1.º Fica denominada de CEI MARIA DE FÁTIMA LIMA PEREIRA, equipamento público sem denominação oficial, situado na localidade de Córrego.

Artigo 2.º O Poder Executivo deverá providenciar placa indicativa da denominação dada por esta Lei no prazo de 60 (sessenta) dias após a inauguração.

Artigo 3.º As despesas decorrentes com a execução da presente lei ocorrerão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Artigo 4.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando – se as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL VEREADOR BENEDITO TORRES, EM 07 DE NOVEMBRO DE 2024.

MARIA AUXILIADORA
BEZERRA
FECHINE:41119045304

Assinado de forma digital por
MARIA AUXILIADORA BEZERRA
FECHINE:41119045304

Dra. MARIA AUXILIADORA BEZERRA FECHINE
PREFEITA MUNICIPAL





ANEXO I – BIOGRAFIA

Maria de Fátima Lima Pereira, nasceu aos 22 de novembro de 1956, em Barreira, quando ainda era distrito do município de Redenção. Filha de Domingos Oliveira Lima e Maria do Carmo Silva Lima, oriunda de uma família de cinco irmãos. Sempre muito estudiosa, ainda na adolescência mudou-se para Fortaleza em busca de estudar, ter melhores condições de aprendizagem e realizar seu sonho de ser professora; seu desejo desde cedo.

De volta a Barreira, sua terra natal, concluiu o segundo grau na Escola Perboyre e Silva em Redenção.

Como professora formada ao fim do terceiro ano pedagógico, começou a lecionar, pelo Sistema de TV, nas escolas reunidas Odmir de Castro em 1975 sendo Barreira ainda distrito.

Sua carreira no magistério foi marcada com êxito nas diferentes funções que ocupou; quando em 1985 foi a primeira diretora da escola estadual Danísio Dalton da Rocha Correa, vindo a atuar na implantação das primeiras turmas de nível médio científico, na qual também foi vice diretora e diretora em segundo mandato, vindo a aposentar-se mais tarde como professora. Concomitante à intensa carga horária na carreira, ainda estudava, até concluir seu nível superior como licenciada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará – FECLESC/UECE.

No cenário municipal foi além de professora, diretora da então escola Paulo Roberto de Almeida Jacó, no início da década de 1990 chegando ao cargo de secretária municipal de educação, com excelente trabalho à frente da pasta, no período compreendido entre 2009 a 2016.

Sempre atuante fervorosa nas questões sociais/comunitárias, iniciou na vida política como candidata a vereadora no pleito eleitoral de 1992; o fato de não vir a ser eleita não a desencorajou, a ponto de retornar à disputa política em 1996, dessa vez, vindo a ser eleita vice prefeita do município para o mandato de 1997 a 2000.

No campo social, profissional e religioso sempre atuou com intensidade.

Da família que formou, Fátima gerou três filhos (vindo o último a falecer ainda recém-nascido), os demais ampliaram sua descendência para quatro netos e dois bisnetos, até então.

Fátima Lima, como era conhecida, veio a falecer no dia 16 de março de 2020 após forte batalha contra o câncer.

A marca da sua valiosa contribuição para a educação do município é um legado inegável. A prioridade máxima com a qual sempre tratou o tempo de qualidade do aluno em sala de aula, ainda ressoa através da prática amorosa e responsável com a qual as escolas buscam manter em crescimento, os consideráveis índices de aprendizagens uma vez conquistados por seu admirável trabalho.

Sua dedicação abnegada, o exemplo de amor e doação, são testemunhados por profissionais, alunos, pais de alunos e reconhecidos pela sociedade barreirense.